

Brasiliense paga 38,74% a mais pela água com corte no subsídio

Proprietários de imóveis, lojas, empresas e condomínios vão pagar suas contas de água e esgoto com reajuste já no próximo mês. Com o corte de subsídios definido pelo GDF, a Caesb adaptou as tarifas, que ficarão mais caras 38,74% em média. O aumento é decorrente da redução do percentual dos descontos hoje estendidos aos beneficiários que consomem até 70 mil litros de água mensais. A Caesb anunciou ontem os novos valores, que correspondem a acréscimos de, no mínimo, R\$ 0,40, até um máximo de R\$ 18,76. As tarifas dos setores público, comercial e industrial sofrerão aumentos de 28%.

O presidente em exercício da companhia, Pery Luiz de Mello Nazareth, afirmou que o reajuste é fruto do corte dos subsídios antes repassados mensalmente à estatal e divulgado ontem pelo governador Cristovam Buarque. Dos R\$ 35,6 milhões que a empresa precisa aplicar em investimentos para melhoria do sistema de abastecimento de água, durante o ano, o GDF deveria repassar R\$ 30 milhões.

Atualmente, a Caesb subsidia 99% dos 1,8 milhão de consumidores incluídos numa faixa de consumo de até 70 mil litros. Os descontos são inversamente progressivos, ou seja, quem consome menos, tem mais desconto. Isso continuará acontecendo, só que com redução em cada uma das faixas. Quem consome até dez mil litros, passará a ter 70% de desconto, contra os 85% anteriores, por exemplo. Isso implicará num acréscimo de R\$ 1,60 na conta de água - esse consumidor passará a pagar R\$ 3,20. Os mesmos dez mil litros têm um custo de R\$ 10,52 para a empresa, revela Nazareth.

Social - Esse mesmo consumidor, classificado na faixa de dez mil litros, terá a conta reduzida por um

FECHANDO AS TORNEIRAS						
Volume em litros	CONTAS EM R\$		Custo CAESB	SUBSÍDIO (%)		Acréscimo em R\$
	Anterior	Atual	em R\$	Anterior	Atual	
10.000 *	1,60	3,20	10,52	85	70	1,60
15.000 **	3,40	5,99	15,78	78	62	2,59
25.000 ***	8,30	13,00	26,30	68	51	4,70
35.000	15,70	34,46	36,82	57	6	18,76
50.000	34,90	52,70	52,60	34	0	17,80
70.000	69,30	87,10	73,64	6	-18	17,80

Têm direito à tarifa social os domicílios com área construída até 60 m², com no máximo um banheiro, de acabamento simples, com consumo mensal até 25.000 l, que não tenham débitos com a CAESB.

Assim, os assinalados passam a ser: * R\$ 2,00; ** R\$ 4,00 e *** R\$ 10,00

mecanismo batizado de "contas sociais". Essa nova versão abrange os consumidores de até 25 mil litros de água/mês, que morem em casas de até 60 metros quadrados, com um banheiro e acabamento simples. A medida vai favorecer essa parcela da comunidade já a partir de fevereiro, estendendo o benefício até março.

A partir de abril, as famílias que se enquadram nesses pré-requisitos deverão cadastrar-se para ter direito ao desconto previsto para as contas sociais. A Caesb distribuirá, via correio, um folheto de cadastro que deve ser entregue preenchido numa das agências da empresa. "Não basta que o consumo máximo permitido para o desconto da conta social seja de 25 mil litros, a família precisa comprovar que é carente. Queremos com essa nova modalidade beneficiar famílias de baixa renda", explicou Pery Nazareth.